



Setor de defensivos agrícolas incentiva mais de 300 mil agricultores em 2018 às boas práticas agrícolas

Os encontros realizados pela indústria têm por objetivo chamar a atenção de aplicadores e demais envolvidos para os cuidados necessários no manuseio dos pesticidas, promovendo boas práticas agrícolas

São Paulo, 24 de junho de 2019 – Na agricultura, os defensivos agrícolas são substâncias químicas ou biológicas que estão entre as tecnologias usadas nas lavouras. Eles existem para proteger os cultivos dos ataques e da proliferação de fungos, bactérias, ácaros, vírus, plantas daninhas e demais pragas, garantindo alimento saudável à mesa da população.

As ações realizadas pela indústria têm por objetivo incentivar aplicadores e demais envolvidos a adotar as boas práticas na utilização desses produtos. Nesse sentido, em 2018 foram realizados diversos encontros que contaram com um total de 350.178 mil participantes, gerando aprendizado e orientando o produtor para que se garanta cada vez mais o emprego correto dos pesticidas no campo. Os encontros abordam temas como tecnologia de aplicação, uso correto e seguro de pesticidas, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), boas práticas agrícolas, controle de deriva, manejo de resistência, manejo integrado de pragas, regulagem e manutenção de equipamentos agrícolas, toxicologia e primeiros socorros, entre outros.

Essas iniciativas realizadas pelo setor de defensivos agrícolas visam garantir a aplicação correta de seus produtos, auxiliando o produtor nas boas práticas no campo e reforçando, por exemplo, a importância dos equipamentos de proteção, o que vai além de seu papel de investir no desenvolvimento e nas ofertas de produtos que protegem a produção agrícola do produtor contra as pragas.

Para Paula Arigoni, gerente de Uso Correto e Seguro do Sindiveg – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal –, as recomendações de aplicação dos produtos são claras e eles devem ser utilizados somente com a prescrição de um engenheiro agrônomo. “Garantir o emprego correto dos produtos no campo é um dos desafios do setor, que envolve a profissionalização de aplicadores de defensivos agrícolas. Esse cuidado é necessário por se tratarem de produtos perigosos que devem ser usados corretamente tanto no preparo quanto na aplicação, para que não apresentem riscos ao trabalhador que aplica o defensivo e à saúde da população que come alimentos produzidos no sistema agrícola que usa defensivos”, esclarece a executiva.

Paula ainda ressalta a parceria do Sindiveg com programas de boas práticas no uso de defensivos agrícolas, como a **Unidade de Referência em Tecnologia e Segurança na Aplicação de Agrotóxicos**, voltada à profissionalização de aplicadores de defensivos agrícolas, que é desenvolvida pelo Instituto Agrônomo, ligado à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo,



e a **Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS)**, coordenada pela Universidade Estadual Paulista, a Universidade Federal de Lavras e a Universidade Federal de Uberlândia, para incentivar uma pulverização aérea eficaz e segura. Além deles, o Sindiveg ainda lidera o **Movimento Colmeia Viva**, em prol da complementaridade entre abelhas, defensivos agrícolas, agricultura e apicultura.

Sobre o Sindiveg

Fundado em 1941, o Sindiveg – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – é formado por 33 empresas fabricantes de defensivos agrícolas. A entidade atua em assuntos econômicos e regulatórios, comércio exterior e negociações internacionais, uso correto e seguro, negociações salariais e combate ao comércio ilegal de defensivos agrícolas, junto a órgãos de governo e comércio exterior, poderes públicos, entidades de classe, associações rurais e à sociedade civil.

O Sindiveg é membro-líder da Campanha contra Defensivos Agrícolas Ilegais, criada em 2001 para combater o comércio ilegal de defensivos, que conta com o serviço Disque-Denúncia. As denúncias podem ser reportadas pelo número 0800-940-7030 e serão repassadas diretamente às autoridades policiais e de fiscalização. As ligações são gratuitas e anônimas. Saiba mais em www.sindiveg.org.br/naoaosdefensivosilegais.

Informações à imprensa:

Ketchum

Amanda Cruz | Tel.: 11 5090-8900 ramal 8802 | amanda.cruz@ketchum.com.br

Marina Lourenção | Tel.: 11 5090-8900 ramal 6345 | marina.lourencao@ketchum.com.br

Jaqueline Frederes | Tel.: 11 5090-8969 | jaqueline.frederes@ketchum.com.br